

GERENCIAMENTO ADAPTATIVO NO PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS: AVALIAÇÃO DO PIRH - PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL

Denise Pereira de Freitas¹ (FATEC Jacareí, Bolsista PIBIC/CNPq)

Evandro Albiach Branco² (INPE, Orientador)

Maíra Simões Cucio³ (AGEVAP, Coorientador)

RESUMO

No escopo do projeto “Recursos Hídricos na bacia do Paraíba do Sul: Integrando aspectos naturais e antrópicos”, alvo de análises o Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS), é analisado de forma criteriosa quanto às ações de caráter adaptativo de gerenciamento e planejamento dos recursos hídricos, tendo em vista o cenário atual de incertezas climáticas. Chave do gerenciamento integrado de recursos hídricos (GIRH), um modelo participativo e democrático é essencial, fundamentado no atendimento das necessidades dos usuários de recursos hídricos. No entanto, uma pequena parcela da população é ciente dos regimentos que envolvem os recursos hídricos, seu gerenciamento e ações. Apresentado o contexto do PIRH-PS, é apresentada a caracterização da bacia hidrográfica, demanda hídrica, saneamento ambiental, crise hídrica (2014-2015) e transposições hídricas. A Política Nacional de Recursos Hídricos, o histórico gerencial da bacia, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), os Comitês de Bacias Hidrográficas Afluentes (CBHs), os órgãos gestores e o Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS) são descritos. O gerenciamento adaptativo e suas propriedades são caracterizadas, exaltadas e explanadas. Referências nacionais e internacionais foram consultadas (estudo exógeno), a partir do estudo semântico foram selecionados três indicadores do gerenciamento adaptativo, agrupados em temas que abordam cenários, choques e respostas. São analisados aspectos físicos, sociais e econômicos dos cenários, consideração do atual contexto de mudanças climáticas, avaliação de múltiplas trajetórias frente aos possíveis cenários enfrentados; se o PIRH-PS cita em seus documentos choques sócio-ambientais, econômicos e político-institucionais; e é verificado se há ou é planejado estruturas e/ou ações para choques sócio-ambientais, econômicos e político-institucionais. Aplicado aos documentos do PIRH-PS, uma categorização é elaborada ao selecionar trechos do PIRH-PS Consolidado, Resumo Executivo PIRH-PS Consolidado e MOP (Manual Operativo Integrado). É realizada a busca pelos temas chave que representem a adaptabilidade (estudo endógeno) nas peças de planejamento propostas para os próximos 15 anos de vigência do Plano. Confrontado o documento e as informações reunidas, o material de leitura interpretativa é alvo de relações, confronto de ideias, contradição ou confirmação de opiniões, são diagnosticados os elementos significativos para o gerenciamento adaptativo da gestão hídrica, pertencentes ao eixo da governança e análise institucional.

¹Aluna do curso de tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - E-mail: denisepereirawork@gmail.com

²Pesquisador do INPE - E-mail: evandro.albiach@inpe.br

³Pesquisadora da AGEVAP – E-mail: maira.simoese@agevap.org.br

Como resultado, espera-se a formulação de dois produtos, os elementos presentes e os elementos essenciais, que assegurem a capacidade de gerenciamento adaptativo da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, não constantes nos documentos.

Palavras-chave: Adaptativo. Gerenciamento. PIRH-PS. Rio Paraíba do Sul. Planejamento.

¹Aluna do curso de tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - E-mail: denisepereirawork@gmail.com

²Pesquisador do INPE - E-mail: evandro.albiach@inpe.br

³Pesquisadora da AGEVAP – E-mail: maira.simoese@agevap.org.br